

## SUMÁRIO EXECUTIVO:

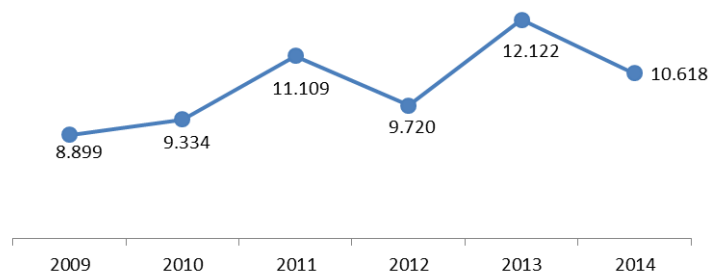
O Barómetro da Informa D&B analisa a dinâmica do tecido empresarial nacional e registou, no 1º trimestre de 2014, uma descida do nascimento de novas entidades (12,4%). O decréscimo foi mais acentuado em Janeiro, com Fevereiro e Março a aproximarem-se dos valores de 2013.

Os encerramentos (-18,1%) e as insolvências (-16,6%), mantêm a tendência de descida registada desde 2013.

## Nascimentos / Constituições:

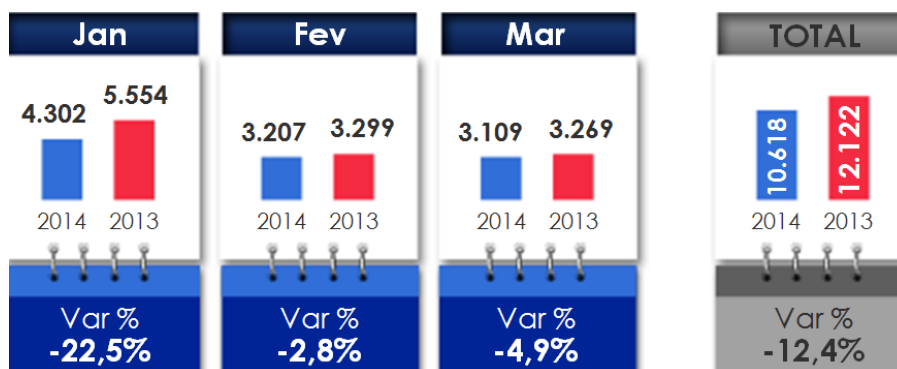
Foram constituídas, durante o 1º trimestre de 2014, 10 618 novas empresas, menos 1 504 do que entre Janeiro e Março de 2013, o que resulta numa média de quase 120 novas empresas por dia. O decréscimo das constituições face a 2013 concentra-se essencialmente no mês de Janeiro o que era expectável, já que Janeiro de 2013 foi o melhor mês de nascimentos dos últimos 5 anos, caracterizado por um número muito elevado de constituições de sociedades unipessoais. Nos meses de Fevereiro e Março de 2014 os valores têm vindo a aproximar-se novamente de 2013, que foi o melhor ano desde 2009 no que se refere a nascimento de empresas.

Evolução do número de nascimentos (constituições)  
(período: 1º trimestre de 2009-2014)



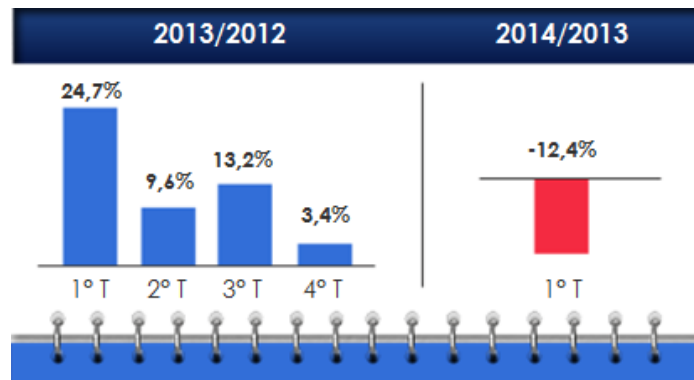
Fonte: análise Informa D&B; Dados: publicações de actos societários/Ministério da justiça

## Nascimentos (constituições) 1º Trimestre 2014



Fonte: análise Informa D&B; Dados: publicações de actos societários/Ministério da justiça

## Varição trimestral de nascimentos (constituições) (últimos 5 trimestres)



Fonte: análise Informa D&B; Dados: publicações de actos societários/Ministério da justiça

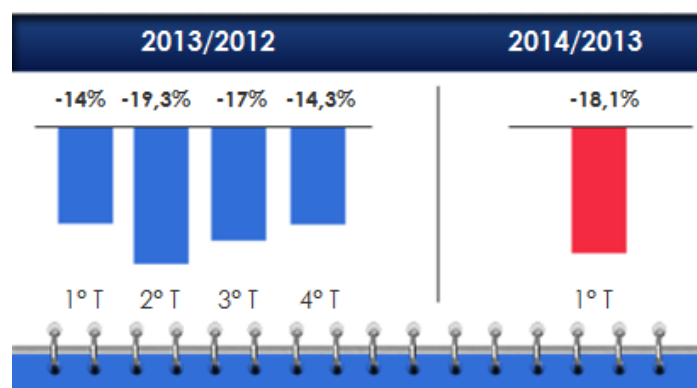
Em termos absolutos, os três sectores com mais constituições são o dos Serviços (3 317), Retalho (1 674) e Alojamento e Restauração (1 148). Mas se analisarmos o peso que as novas entidades assumem em cada um dos sectores, destacam-se as Telecomunicações, a Agricultura, pecuária, pesca e caça e Alojamento e restauração, onde as entidades constituídas nos últimos 12 meses representam, 14,9%; 10,8% e 10,8% respectivamente, das entidades de cada um dos sectores.

Lisboa, Porto e Braga são os distritos com mais constituições em termos absolutos – respectivamente 2 940, 2 027 e 944.

## Encerramentos / Extinções:

No 1º trimestre de 2014 encerraram 3 563 entidades, menos 18,1% que no período homólogo de 2013. Esta descida mantém a tendência já registada no ano de 2013 sentida ao longo de todos os trimestres do ano.

## Varição trimestral de encerramentos (extinções) (últimos 5 trimestres)



Fonte: análise Informa D&B; Dados: publicações de actos societários/Ministério da justiça

Os maiores decréscimos de encerramentos em termos absolutos registam-se nos sectores do retalho (-27,3%), Serviços (-18,8 %) e Construção (-20,1%).

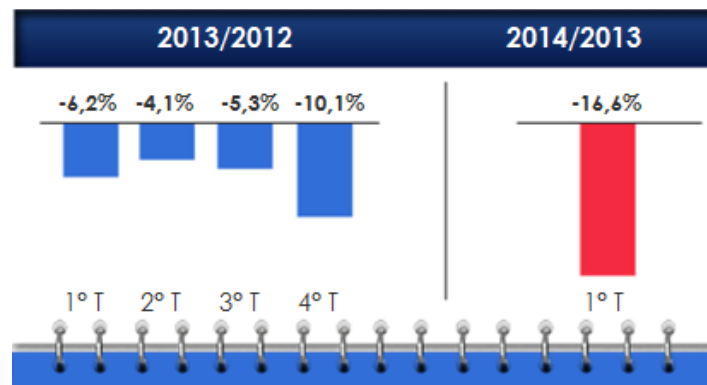
Quanto à distribuição geográfica, os encerramentos desceram em 77% dos distritos, incluindo os quatro maiores distritos em número de empresas: Lisboa (-17,4%), Porto (-21,8%), Braga (-11,8%) e Aveiro (-23,2%).

## Insolvência de empresas:

Os processos de insolvência iniciados no 1º trimestre de 2014 (1 296) diminuíram face ao período homólogo de 2013, atingindo um decréscimo de 16,6%. A tendência de descida já havia ocorrido em 2013, o primeiro em 5 anos a registar um decréscimo de insolvências. O ano de 2014 iniciou-se com Janeiro e Fevereiro a apresentarem uma descida de dois dígitos, confirmando-se também uma descida em Março, embora menos acentuada.

Entre a totalidade dos processos de insolvência, a apresentação à insolvência desce 31,8%, sendo responsável pela redução das insolvências, quando comparadas com o 1º trimestre de 2013. As insolvências requeridas mantêm-se em níveis muito semelhantes às do período homólogo, registando apenas um ligeiro aumento (2,8%).

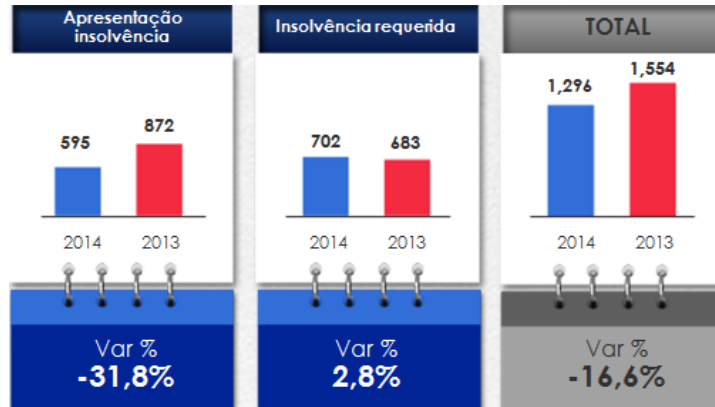
**Variação trimestral de Insolvências  
(últimos 5 trimestres)**



Fonte: análise Informa D&B; Dados: publicações de actos societários/Ministério da justiça

A apresentação à insolvência desce 31,8%, sendo responsável pela redução das insolvências quando comparadas com o 1º trimestre de 2013; as insolvências requeridas mantêm-se em níveis muito semelhantes ao do período homólogo, registando apenas um ligeiro aumento (2,8%).

## Insolvências 1º Trimestre 2014



Fonte: análise Informa D&B; Dados: publicações de actos societários/Ministério da justiça

Nas insolvências é relevante referir que o processo especial de revitalização - "PER", introduzido em Abril de 2012, contemplou neste 1º trimestre 250 entidades contra 247 no mesmo período de 2013.

Quase todos os sectores de actividade económica registam uma diminuição das insolvências, com excepção das Actividades Financeiras e Gás, Electricidade e Água, sendo estes, no entanto, sectores com muito pouca expressão em números absolutos de insolvências. Os sectores com maior registo de insolvências (que são também aqueles com maior número de empresas) registam uma descida de dois dígitos.

As insolvências descem na grande maioria dos distritos, com excepção daqueles com números absolutos muito reduzidos, quer de empresas, quer de insolvências.

### Notas:

(1) o Barómetro Informa D&B considera os processos de insolvência ocorridos em pessoas colectivas pelo que, esta análise, não inclui a informação relativa aos empresários em nome individual, profissionais liberais e particulares.

2) todos os dados apresentados referem-se a publicações de actos societários efectuadas no portal da justiça até 31 de Março de 2014. Algumas publicações poderão aparecer após esta data.